

Primeiro Semestre Resultados 2018

Lisboa, 25 de Julho de 2018

**Jerónimo
Martins**

Desempenho sólido no primeiro semestre do ano com ganhos de quota de mercado em todas as insígnias

+8,7% VENDAS

PARA €8,4 MM
(+8,2% a taxas de
câmbio constantes)

+7,4% EBITDA

PARA €446 M
(+5,5% a taxas de
câmbio constantes)

+3,9% Resultado Líquido

PARA €180 M

+2,7% EPS

PARA €0,29
(excl. Outras
Perdas e Ganhos)

- **VENDAS CONSOLIDADAS** cresceram 8,7% com um LFL de 4,1%
 - BIEDRONKA** – vendas, em moeda local, cresceram 7,5% (+3,3% no 2T), com um LFL de 4,5% (+0,6% no 2T)
 - PINGO DOCE** – vendas aumentaram 4,6% (+2,3% no 2T), com um LFL (excl. combustível) de 3,4% (+0,7% no 2T)
 - RECHEIO** – vendas cresceram 3,5% (+2,9% no 2T), com um LFL de 3,0% (+2,6% no 2T)
 - ARA** – vendas, em moeda local, aumentaram 66,8% (+60,3% no 2T)
 - HEBE** – vendas, em moeda local, cresceram 24,6% (+22,7 no 2T)
- **EBITDA DO GRUPO** aumentou 7,4%
- **RESULTADOS LÍQUIDOS** atribuídos a Jerónimo Martins cifraram-se em 180 milhões de euros, 3,9% acima do 1S 17
- **DÍVIDA LÍQUIDA** de 367 milhões de euros no final de Junho, após o pagamento, em Maio, de dividendos no valor de 385 milhões de euros

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

As nossas equipas tiveram um forte desempenho em ambientes concorrenciais, e registámos, neste primeiro semestre, resultados sólidos. Este desempenho reflecte a implementação consistente da nossa estratégia e o foco claro nas nossas prioridades.

As nossas insígnias mantêm-se focadas no crescimento de vendas e comprometidas a reforçarem as suas posições nos respectivos mercados.

A Biedronka adicionou, no primeiro semestre, 2p.p. à sua quota de mercado, demonstrando agilidade e resiliência na forma como soube lidar com o impacto inicial da proibição de abertura de lojas ao Domingo e preparar as condições para continuar a crescer. Na Colômbia, a Ara continua focada na expansão e em ganhar relevância no mercado.

Conscientes dos desafios que temos pela frente, continuaremos a trabalhar para crescer de forma rentável e sustentável.

PERSPECTIVAS PARA 2018

Os resultados do primeiro semestre confirmam que nossos negócios estão bem posicionados para continuar a registar um desempenho robusto.

A economia polaca está a crescer e mantemos uma perspectiva positiva sobre o consumo. A Biedronka permanecerá centrada em satisfazer as expectativas do consumidor e em continuar a crescer, apesar de, no segundo semestre, contar com menos 13 dias de vendas no contexto da obrigatoriedade de encerrar as lojas aos Domingos.

O Pingo Doce e o Recheio estão bem preparados para prosseguir o reforço das suas posições de mercado e tirar proveito do ambiente favorável de consumo e no canal HoReCa.

Na Colômbia, a Ara manter-se-á focada no ritmo de expansão para ganhar escala e prevê abrir 100 lojas no segundo semestre.

Suportados pelos nossos resultados do primeiro semestre, reiteramos o *guidance* anteriormente divulgado: as perdas combinadas da Ara e da Hebe, ao nível do EBITDA, deverão ser ligeiramente inferiores às registadas em 2017 a taxas de câmbio constantes, e o capex para o ano estima-se em 700-750 milhões de euros. O investimento nos novos negócios e nos já estabelecidos é essencial para garantir crescimento futuro e retornos sólidos.

NÚMEROS
CHAVE

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	1S 18			1S 17			Δ	2T 18			2T 17			Δ
Vendas e Prestação de Serviços	8.426		7.754		8,7%			4.225		4.075		3,7%		
Margem	1.811	21,5%	1.634	21,1%	10,9%		913	21,6%	856	21,0%	6,7%			
Custos Operacionais	-1.365	-16,2%	-1.218	-15,7%	12,0%		-682	-16,1%	-632	-15,5%	8,0%			
EBITDA	446	5,3%	416	5,4%	7,4%		231	5,5%	224	5,5%	3,2%			
Depreciação	-179	-2,1%	-160	-2,1%	11,7%		-90	-2,1%	-82	-2,0%	9,4%			
EBIT	268	3,2%	256	3,3%	4,6%		142	3,3%	142	3,5%	-0,3%			
Custos Financeiros Líquidos	-13	-0,2%	-4	0,0%	n.a.		-9	-0,2%	-4	-0,1%	n.a.			
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.		0	0,0%	0	0,0%	n.a.			
Outras Perdas e Ganhos	-5	-0,1%	-7	-0,1%	n.a.		-3	-0,1%	-6	-0,1%	n.a.			
EBT	250	3,0%	245	3,2%	1,9%		130	3,1%	133	3,3%	-1,9%			
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-63	-0,7%	-62	-0,8%	0,7%		-31	-0,7%	-33	-0,8%	-6,0%			
Resultados Líquidos	187	2,2%	183	2,4%	2,4%		99	2,3%	99	2,4%	-0,5%			
Interesses que não Controlam	-7	-0,1%	-10	-0,1%	-25,3%		-4	-0,1%	-4	-0,1%	-4,1%			
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	180	2,1%	173	2,2%	3,9%		95	2,3%	95	2,3%	-0,3%			
Res. Líquido / acção (€)	0,29		0,27		3,9%		0,15		0,15		-0,3%			
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,29		0,28		2,7%		0,15		0,16		-2,3%			

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	1S 18	2017	1S 17
Goodwill Líquido	632	647	643
Activo Fixo Líquido	3.665	3.639	3.324
Capital Circulante Total	-2.256	-2.496	-2.142
Outros	87	54	74
Capital Investido	2.129	1.843	1.899
Total de Empréstimos	606	529	467
Leasings	12	8	6
Juros Diferidos	2	4	1
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-253	-712	-390
Dívida Líquida	367	-170	84
Interesses que não Controlam	217	225	248
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	916	1.159	938
Fundos de Accionistas	1.762	2.013	1.815
Gearing	20,8%	-8,5%	4,6%

CASH-FLOW

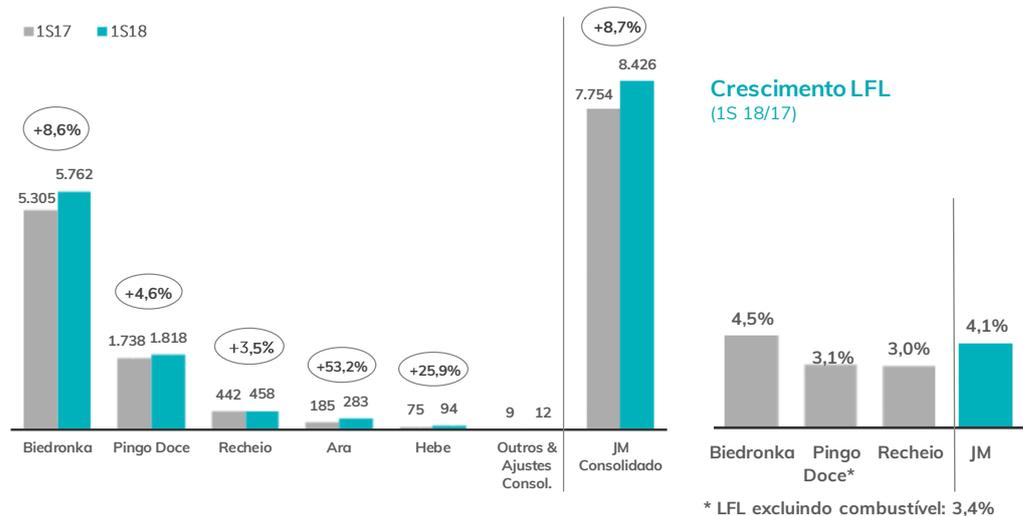
(Milhões de Euros)	1S 18	1S 17
EBITDA	446	416
Pagamento de Juros	-11	-7
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-96	-91
Fundos Gerados pelas Operações	339	317
Pagamento de Capex	-337	-288
Variação de Capital Circulante	-136	-67
Outros	-3	-3
Cash-Flow Libertado	-137	-40

DESEMPENHO
DE VENDAS

As **vendas do Grupo** atingiram 8,4 mil milhões de euros, 8,7% acima do 1S 17 (+8,2% a taxas de câmbio constantes).

Nos primeiros seis meses do ano, as vendas LFL do Grupo cresceram 4,1%, impulsionadas por fortes posições competitivas. No 2T, o LFL atingiu 0,9%. A diferença registada no desempenho LFL entre o primeiro e o segundo trimestres decorreu, essencialmente, do facto de a Páscoa ter sido no 1T em 2018 e no 2T em 2017. O desempenho LFL no 2T reflecte também a base de comparação mais exigente para a Polónia e Portugal.

Vendas (Milhões de Euros)



Na **Polónia**, o ambiente de consumo permaneceu favorável. No entanto, o contexto operacional manteve-se muito competitivo e houve um ligeiro aumento da atividade promocional em resposta à proibição parcial de abrir as lojas ao Domingo. A inflação alimentar cifrou-se em 3,6% no 1S (+3,2% no 2T).



A **Biedronka** continuou centrada no consumidor e focada no desempenho de vendas. Nos últimos três meses do período, foi dada especial atenção às mudanças verificadas no comportamento dos consumidores em resultado da nova regulamentação, estando a insígnia a ajustar a operação para responder ao maior fluxo de vendas registado em certos dias da semana.

No 1S, a Biedronka apresentou um crescimento de vendas de 8,6% (+7,5% em moeda local) para 5,8 mil milhões de euros. O desempenho LFL, de 4,5%, incluiu uma inflação do cabaz perto de zero.

No 2T 18, as vendas cresceram 2,2% para os 2,8 mil milhões de euros e o LFL foi de 0,6%, fortemente impactado pelo efeito negativo de calendário em Abril. Nos meses posteriores à Páscoa (Maio e Junho), a Biedronka demonstrou a sua resiliência, ao mesmo tempo que lidava com o impacto inicial da proibição da abertura de lojas aos Domingos, ao apresentar um LFL em linha com o registado no 1S 18 (superior a 4%). A Companhia ganhou 2p.p. de quota de mercado no período até Maio de 2018.

A Biedronka está preparada para concretizar o seu programa de expansão para este ano. No 1S 18 abriu 30 novas lojas (9 adições líquidas) e remodelou 87 localizações.



A **Hebe** registou vendas de 94 milhões de euros, um crescimento de 25,9% face ao 1S 17 (+24,6% a taxa de câmbio constante) e abriu 20 novas lojas.

No 2T, as vendas da Hebe cresceram 21,4% (+22,7% a taxa de câmbio constante) para 47 milhões de euros.

Em **Portugal**, o sector do retalho alimentar manteve-se altamente competitivo e promocional. A inflação alimentar permaneceu baixa com um valor médio de 0,8% no semestre (+1,0% no 2T).



O **Pingo Doce** registou, no 1S, um sólido crescimento de 3,4% das vendas LFL (excl. combustível), que, combinado com a expansão, levou a um aumento das vendas de 4,6% para 1,8 mil milhões de euros.

No 2T, apesar do impacto negativo de calendário em Abril, as vendas cresceram 2,3%, para os 936 milhões de euros, com um LFL de 0,7%. Se considerarmos apenas o período após a Páscoa (Maio e Junho), a Companhia registou um LFL de 4,1%.



O **Recheio** manteve um desempenho robusto e registou, no 1S, um aumento de 3,0% nas vendas LFL (+2,6% no 2T). As vendas totais cresceram 3,5% (+2,9% no 2T) para 458 milhões de euros.

Na **Colômbia**, o nível de confiança do consumidor continuou a melhorar e entrou em território positivo em Maio e Junho. A inflação alimentar permaneceu baixa durante o período, atingindo 1,4% no 1S (+1,6% no 2T).



A **Ara** registou vendas de 283 milhões de euros, 53,2% acima do 1S 17 (+66,8% a uma taxa de câmbio constante). No 2T, as vendas cresceram 52,1% (+60,3% a taxa de câmbio constante) para os 149 milhões de euros.

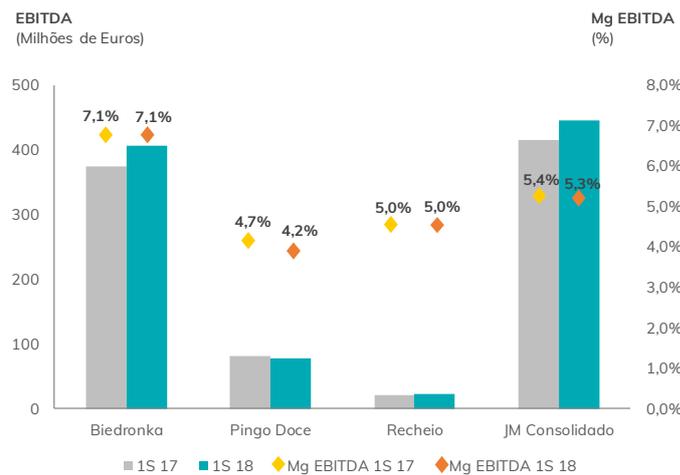
A insígnia abriu 50 lojas nos primeiros seis meses de 2018, em linha com o plano de somar cerca de 150 lojas no ano. O centro de distribuição, em Bogotá, previsto para este ano está em fase de conclusão e espera-se que inicie operações no 3T.

DESEMPENHO DE RESULTADOS

O **EBITDA do Grupo** cifrou-se em 446 milhões de euros no 1S 18, um crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (+5,5% a taxas de câmbio constantes).

Excluindo o impacto da Ara e da Hebe, o EBITDA aumentou 6,3%, apesar da pressão sobre os custos operacionais, essencialmente devido ao aumento de salários.

EBITDA & Margem EBITDA



O EBITDA da **Biedronka** cifrou-se em 407 milhões de euros, um aumento de 8,4% em relação ao 1S 17 (+7,3% a taxa de câmbio constante). A margem EBITDA foi de 7,1%, em linha com o ano anterior.

Este desempenho foi alcançado num contexto de ajustes contínuos das operações à nova regulamentação de encerramento ao Domingo.

O **Pingo Doce** registou um EBITDA de 77 milhões de euros, 4,5% abaixo do 1S 17. A margem EBITDA foi de 4,2%. O decréscimo em relação à margem EBITDA de 4,7% registada no 1S 17 traduziu os aumentos salariais implementados no Pingo Doce ao longo do 4T 17.

O **Pingo Doce** registou um EBITDA de 77 milhões de euros, 4,5% abaixo do 1S 17. A margem EBITDA foi de

O **Recheio** registou um EBITDA de 23 milhões de euros, 4,6% acima do 1S 17, com a respectiva margem a cifrar-se nos 5,0% (5,0% no 1S 17).

A **Ara e a Hebe** registraram perdas de 45 milhões de euros no EBITDA, com a Ara a ser responsável por 85% do total. As perdas comparáveis no 1S 17 foram de 47 milhões de euros.

Os **custos financeiros líquidos** foram de -13 milhões de euros, reflectindo um nível maior de dívida em moedas estrangeiras (Zloty polaco e Peso colombiano). Inclui também perdas de diferenças cambiais decorrentes da depreciação do Zloty.

As **outras perdas e ganhos** cifraram-se, no 1S 18, em -5 milhões de euros, principalmente relativos a custos de reestruturação.

O **resultado líquido atribuível** foi de 180 milhões de euros, 3,9% acima do 1S 17, impulsionado pelo sólido desempenho operacional.

O **capex** do Grupo ascendeu a 295 milhões de euros, dos quais 56% foram investidos na Biedronka e 17% na Ara.

O **cash-flow** no período foi negativo em 137 milhões de euros, reflectindo a sazonalidade do capital circulante e uma mais rápida execução do programa de investimento do que no 1S 17.

A **dívida líquida** atingiu 367 milhões de euros no final de Junho, em consequência do pagamento de dividendos em Maio no valor de 385 milhões de euros e da sazonalidade do capital circulante. O gearing foi de 20,8%.

☎ +351 21 752 61 05

@ investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Resultados dos Primeiros 9M de 2018: 30 de Outubro de 2018 (após encerramento do mercado)

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANEXOS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	1S 18	1S 17
Vendas e Prestação de Serviços	8.426	7.754
Custo das Vendas	-6.615	-6.120
Margem	1.811	1.634
Custos de Distribuição	-1.410	-1.255
Custos Administrativos	-133	-123
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-5	-7
Resultados Operacionais	263	248
Custos Financeiros Líquidos	-13	-4
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0
Ganhos na Alienação de Negócios	0	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0
Resultados Antes de Impostos	250	245
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-63	-62
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	187	183
Interesses que não Controlam	-7	-10
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	180	173

DETALHE DAS VENDAS

(Milhões de Euros)	1S 18		1S 17		Δ %		2T 18		2T 17		Δ %	
	valor	% total	valor	% total	s/ FX	Euro	valor	% total	valor	% total	s/ FX	Euro
Biedronka	5.762	68,4%	5.305	68,4%	7,5%	8,6%	2.839	67,2%	2.778	68,2%	3,3%	2,2%
Pingo Doce	1.818	21,6%	1.738	22,4%		4,6%	936	22,2%	915	22,5%		2,3%
Recheio	458	5,4%	442	5,7%		3,5%	248	5,9%	241	5,9%		2,9%
Ara	283	3,4%	185	2,4%	66,8%	53,2%	149	3,5%	98	2,4%	60,3%	52,1%
Hebe	94	1,1%	75	1,0%	24,6%	25,9%	47	1,1%	39	1,0%	22,7%	21,4%
Outros & Ajustes de Consolidação	12	0,1%	9	0,1%		27,0%	6	0,1%	5	0,1%		20,0%
Total JM	8.426	100%	7.754	100%	8,2%	8,7%	4.225	100%	4.075	100%	4,7%	3,7%

CRESCIMENTO DE VENDAS

	Crescimento Total de Vendas			Crescimento LFL de Vendas		
	1T 18	2T 18	1S 18	1T 18	2T 18	1S 18
Biedronka						
Euro	15,6%	2,2%	8,6%			
PLN	11,9%	3,3%	7,5%	8,6%	0,6%	4,5%
Pingo Doce	7,1%	2,3%	4,6%	5,8%	0,7%	3,1%
Excl. combustível	7,7%	2,4%	4,9%	6,4%	0,7%	3,4%
Recheio	4,2%	2,9%	3,5%	3,6%	2,6%	3,0%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2017	Aberturas		Encerramentos	1S 18	1S 17
		1T 18	2T 18	1S 18		
Biedronka	2.823	11	19	21	2.832	2.741
Pingo Doce	422	0	3	0	425	417
Recheio	43	0	1	1	43	43
Ara	389	25	25	0	439	269
Hebe	182	11	9	2	200	160

Área de Venda (m ²)	2017	Aberturas		Encerramentos/ Remodelações	1S 18	1S 17
		1T 18	2T 18	1S 18		
Biedronka*	1.853.075	8.378	14.676	5.325	1.870.804	1.788.918
Pingo Doce	503.897	0	764	0	504.661	498.692
Recheio	131.997	0	3.942	2.860	133.079	131.996
Ara	133.692	9.010	8.939	0	151.642	89.672
Hebe	43.053	2.719	2.376	462	47.685	37.516

* Reclassificação do valor publicado em 2017, 1.856.992

DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	1S 18	Mg	1S 17	Mg
Biedronka	407	7,1%	375	7,1%
Pingo Doce	77	4,2%	81	4,7%
Recheio	23	5,0%	22	5,0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-60	n.a.	-62	n.a.
JM Consolidado	446	5,3%	416	5,4%

RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	1S 18	1S 17
Juros Líquidos	-9	-6
Diferenças Cambiais	-2	4
Outros	-2	-2
Resultados Financeiros	-13	-4

INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	1S 18	Peso	1S 17	Peso
Biedronka	164	56%	86	35%
Distribuição Portugal	56	19%	55	22%
Ara	50	17%	62	25%
Outros	24	8%	45	18%
Investimento Total	295	100%	249	100%

CAPITAL CIRCULANTE

(Milhões de Euros)	1S 18	2017	1S 17
Existências	872	847	777
em dias de vendas	19	19	18
Clientes	64	56	57
em dias de vendas	1	1	1
Fornecedores	-2.717	-2.849	-2.526
em dias de vendas	-58	-64	-59
Capital Circulante Trade	-1.781	-1.946	-1.691
em dias de vendas	-38	-44	-39
Outros	-475	-551	-450
Capital Circulante Total	-2.256	-2.496	-2.142
em dias de vendas	-48	-56	-50

DETALHE DA DÍVIDA

(Milhões de Euros)	1S 18	1S 17
Dívida de Médio Longo Prazo	217	177
% do Total de Empréstimos	35,8%	38,0%
Maturidade Média (anos)	2,1	2,4
Empréstimos Obrigacionistas	0	0
Papel Comercial	0	0
Outros Empréstimos	217	177
Dívida de Curto Prazo	389	290
% do Total de Empréstimos	64,2%	62,0%
Total de Empréstimos	606	467
Maturidade Média (anos)	1,0	0,9
Leasings	12	6
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	2	1
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-253	-390
Dívida Líquida	367	84
% Dívida em Euros (Total de Empréstimos + Leasings)	14,6%	31,7%
% Dívida em Zlotys (Total de Empréstimos + Leasings)	47,0%	40,6%
% Dívida em Pesos Colombianos (Total de Empréstimos + Leasings)	38,5%	27,7%

NOTAS

1. DEFINIÇÕES

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

2. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS NOTA DE RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração de Resultados	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados do Primeiro Semestre de 2018
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, assim como, exclui valor de €-178,6 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota Outros custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em <i>Joint Ventures</i> e Associadas	Ganhos (Perdas) em <i>joint ventures</i> e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios e Ganhos/Perdas em outros investimentos
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

3.
BALANÇO
NOTA DE
RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço neste Comunicado	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Semestre de 2018
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis excluindo valor de Goodwill Líquido (€632,4 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-5,5 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-2,1 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Activos financeiros disponíveis para venda; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como, o valor de €-5,5 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos excluindo Leasings
Leasings	Valor reflectido na nota de Empréstimos obtidos
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-2,1 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (reflectido na nota de Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

4.
CASH-FLOW
NOTA DE
RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash-Flow neste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Semestre de 2018
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Juros pagos e a linha de Juros recebidos
Outros Itens Financeiros	Dividendos recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o Rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de activos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de activos financeiros e propriedades de investimento
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Cash-Flow Libertado	